

**RELATÓRIO  
DE BOAS PRÁTICAS  
NO ÂMBITO  
DA SUSTENTABILIDADE**



aicep Global Parques

**20  
25**



## ÍNDICE

### INTRODUÇÃO

|  |          |
|--|----------|
| Mensagem da Presidente da Comissão Executiva | <u>3</u> |
| Sobre este relatório                         | <u>4</u> |
| Contactos                                    | <u>4</u> |
| 2025 em números                              | <u>5</u> |

### 1. aicep GLOBAL PARQUES

|  |           |
|--|-----------|
| A Empresa  | <u>7</u>  |
| Missão   | <u>7</u>  |
| Valores  | <u>7</u>  |
| Modelo de Negócio  | <u>8</u>  |
| Unidades de Negócio Operacionais                                     | <u>8</u>  |
| Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2025                              | <u>13</u> |
| Modelo de Governação   | <u>15</u> |
| Estrutura Acionista  | <u>15</u> |
| Acelerar a Economia e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) | <u>15</u> |

### 2. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

|   |           |
|---|-----------|
| Código de Ética e Conduta                                   | <u>20</u> |
| Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio | <u>20</u> |
| Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas  | <u>20</u> |
| Plano para a Igualdade 2026                                 | <u>21</u> |
| Relatório sobre Remunerações pagas a Mulheres e Homens      | <u>21</u> |

### 3. DESEMPENHO ECONÓMICO

|              |           |
|--------------|-----------|
| Indicadores  | <u>24</u> |
| Investimento | <u>25</u> |

### 4. DESEMPENHO AMBIENTAL

|   |           |
|---|-----------|
| Medidas de Eficiência de Recursos                   | <u>27</u> |
| Plano de Monitorização Ambiental da ZILS (PMA ZILS) | <u>28</u> |
| Gestão e Manutenção por Parques                     | <u>29</u> |

### 5. DESEMPENHO SOCIAL

|                                       |           |
|---------------------------------------|-----------|
| Igualdade de Género                   | <u>33</u> |
| Recursos Humanos                      | <u>33</u> |
| Responsabilidade Social e Corporativa | <u>35</u> |



## MENSAGEM DA PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA



A aicep Global Parques mantém um compromisso firme com uma atuação responsável, orientada para a criação de valor e para a sustentabilidade de longo prazo. O envolvimento da equipa e a contínua colaboração com os clientes, com os parceiros e as entidades institucionais assume um papel central no desenvolvimento da sua atividade e na resposta aos novos desafios.

É neste enquadramento que se apresenta o Relatório de Boas Práticas no Âmbito da Sustentabilidade de 2025, um documento que evidencia as boas práticas de governança, integradas na atuação diária. Mais do que um exercício de reporte, este relatório reflete uma abordagem consistente e assumida na gestão dos parques empresariais e nos serviços que prestamos.

Ao longo de 2025, aprofundou-se esta orientação, consolidando uma cultura interna alinhada com os princípios ESG (*Environmental, Social and Governance*) reforçando práticas que promovem a utilização eficiente dos recursos, a redução dos impactos ambientais e a valorização dos territórios onde a aicep Global Parques desenvolve a sua atividade.

A missão da aicep Global Parques, centrada na gestão de parques empresariais e no apoio à instalação de projetos de investimento nos setores da energia, indústria, logística, digital e serviços, exige uma responsabilidade acrescida: criar condições para o investimento pressupõe assegurar um desenvolvimento equilibrado, que concilie o crescimento económico, a proteção ambiental e o bem-estar das comunidades.

A empresa pretende continuar a reforçar a sua atuação responsável, alinhada com os exigentes desafios do presente e do futuro.

A Presidente da Comissão Executiva

Isabel Caldeira Cardoso



## **SOBRE ESTE RELATÓRIO**

A aicep Global Parques reforça o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável ao divulgar a terceira edição do seu Relatório de Boas Práticas no Âmbito da Sustentabilidade. Este documento detalha os avanços e iniciativas da empresa nos pilares Ambiental, Social e de Governança (ESG), consolidando uma estratégia de transparência iniciada com a publicação do primeiro relatório em 2024 (referente ao ano de 2023).

Apesar de, pela sua dimensão, não se encontrar legalmente sujeita às disposições do Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, que enquadra a divulgação de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade por parte de certas grandes empresas e grupos, a empresa pretende assegurar a partilha de informação não financeira e dar visibilidade às práticas adotadas nas vertentes ambiental, social e de governação, junto dos seus *stakeholders*.

O presente relatório reporta ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2025.

## **CONTACTOS**

A responsabilidade da elaboração do Relatório está a cargo da aicep Global Parques.

Para qualquer esclarecimento, contacte:

**aicep Global Parques**

Rua Artilharia Um, 79, 7º  
1250-038 Lisboa, Portugal

[globalparques@globalparques.pt](mailto:globalparques@globalparques.pt)

[www.globalparques.pt](http://www.globalparques.pt)



## 2025 EM NÚMEROS

**€ 28,3 Milhões**  
VOLUME DE NEGÓCIO

**€ 8,8 Milhões**  
RESULTADO LÍQUIDO

### TRABALHADORES



**50%** Mulheres em cargos de direção  
**76,5%** Mulheres em carreira técnica

### APOIO À COMUNIDADE



**€ 39 500**  
Gastos em donativos

### TAXA DE OCUPAÇÃO 2025

#### ALBIZ

100%



Área coberta

#### BLUEBIZ

62%



Área coberta

99%



Área descoberta

68%



Escritórios

#### ZILS

81%



Lotes

99%



Centro de Negócios



1

aicep GLOBAL PARQUES





## 1. A EMPRESA

A aicep Global Parques é especialista na gestão de parques empresariais e na prestação de serviços de localização empresarial, dirigidos aos setores da energia, indústria, logística e serviços. A empresa trabalha para assegurar as condições necessárias à captação, concretização e acompanhamento de projetos de investimento, tanto nacionais como internacionais.



Áreas de Intervenção da aicep Global Parques

## 2. MISSÃO

A aicep Global Parques assegura que os parques empresariais sob gestão e os seus serviços afirmam-se como infraestruturas ao serviço da competitividade da economia portuguesa e como instrumentos concretos de apoio à execução do Programa “Acelerar a Economia - Crescimento, Competitividade, Internacionalização, Inovação e Sustentabilidade”, aprovado em Conselho de Ministros a 4 de julho de 2024.

Em articulação com a AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E., e outras entidades, a atuação da aicep Global Parques concretiza-se, designadamente:

- Na disponibilização de espaços infraestruturados e plataformas para a instalação de empresas e/ou de entidades não empresariais, promovendo o aumento do volume de investimento direto estrangeiro (IDE) produtivo em Portugal;
- No acréscimo do valor acrescentado nacional (VAB) através da Qualificação do Território e especialmente das Áreas de Localização Empresarial, prestando serviços de gestão integrada em parques empresariais;
- Na promoção da Transição Energética, com enfoque na descarbonização e na circularidade das indústrias da energia, refinação, petroquímica, química, metalurgia e transportes, destacando o desenvolvimento de gases renováveis, hidrogénio e amónia verdes, bem como novos combustíveis, com especial incidência no Complexo de Sines;
- No apoio à Transição Digital, através do desenvolvimento de infraestruturas estratégicas, nomeadamente estações de amarração de cabos submarinos de telecomunicações e centros de computação, processamento e armazenamento de dados, na ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines.

## 3. VALORES

Os valores corporativos da aicep Global Parques refletem o compromisso com a melhoria contínua do seu desempenho, visando afirmar-se como uma organização:

- Competitiva, eficiente e orientada para o cliente;
- Assente na qualificação permanente e na valorização dos seus trabalhadores;
- Institucionalmente articulada com parceiros públicos e privados;
- Financeiramente sólida e sustentável;
- Socialmente responsável;
- Reconhecida pela relevância e credibilidade na sua área de atuação.



## 4. MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócio da aicep Global Parques estrutura-se em quatro pilares fundamentais:

- Valorização e desenvolvimento dos ativos sob gestão;
- Identificação e concretização de novos ativos, bem como reforço da prestação de serviços;
- Consolidação de competências de informação e conhecimento da oferta para a localização empresarial e gestão integrada de áreas empresariais;
- Estabelecimento de parcerias com *stakeholders*, promovendo sinergias e uma atuação articulada.

## 5. UNIDADES DE NEGÓCIO OPERACIONAIS

A aicep Global Parques disponibiliza três soluções de localização empresarial em Portugal: a ZILS Global Parques - Zona Industrial e Logística de Sines, o BlueBiz Global Parques - Parque Empresarial da Península de Setúbal, e o Albiz Global Parques - Parque Empresarial de Sintra, em Albarraque.

A empresa concebeu e é responsável pela gestão do Portugal Site Selection, uma plataforma de acesso público que otimiza o processo de identificação e seleção de espaços para a instalação de novos projetos empresariais ou para a expansão de atividades existentes. Disponibiliza informação sobre localizações empresariais em Portugal, alinhada com os requisitos e necessidades específicas de cada negócio.

Complementarmente, assegura serviços de *procurement* para a instalação de atividades empresariais no território nacional e acompanha as empresas ao longo do processo de implementação. Através dos serviços Portugal Site Selection Consulting, promove ainda a capacitação dos municípios para a captação de investimento.

### 5.1 ZILS - ZONA INDUSTRIAL E LOGÍSTICA DE SINES

A ZILS é a maior zona industrial, logística e de serviços de Portugal, abrangendo aproximadamente 8.610 hectares (ha). Deste total, 3.306 ha estão integrados nos 4.157 ha abrangidos pelo Plano de Urbanização da ZILS (PUZILS) e os restantes 5.304 ha, transferidos pelo Decreto-Lei n.º 80/2022, de 25 de novembro, destinam-se ao desenvolvimento de atividades de produção de energia verde, em apoio à descarbonização da ZILS, bem como à criação de zonas verdes para compensação de desflorestação, sujeitas a gestão florestal.



ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines

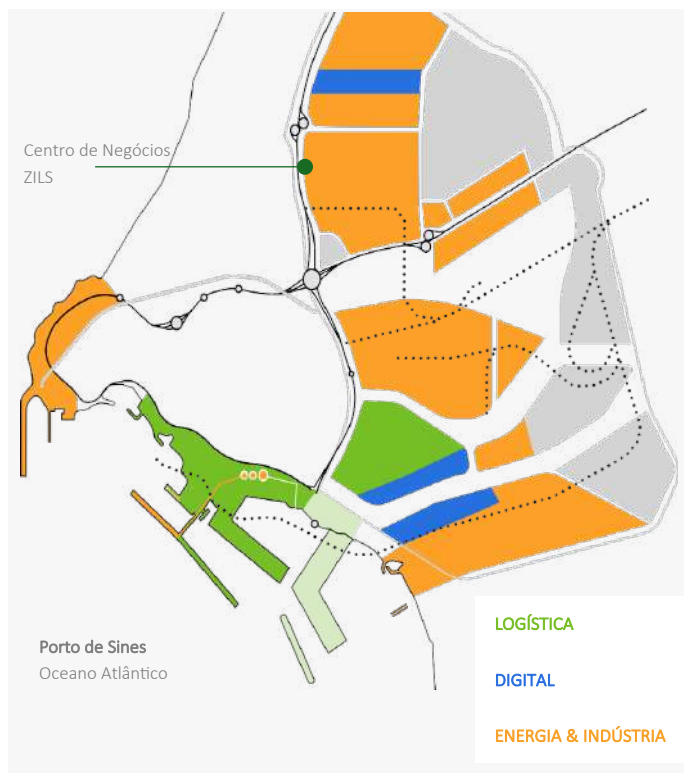
Situada no Sul do país, junto ao único porto marítimo de águas profundas do País, em Sines, e a cerca de uma hora e meia a sul de Lisboa e do seu aeroporto internacional. Para além das acessibilidades rodoviárias, ferroviárias e marítimas, que fazem da ZILS uma localização privilegiada para os mercados ibérico, europeu e terceiros, afirma-se como um polo empresarial potenciador de sinergias entre empresas, promotor de uma economia circular e com vantagens para os projetos que privilegiem a descarbonização industrial.

Na ZILS coexistem zonas destinadas à instalação de indústria e áreas de serviços, separadas por espaços verdes que garantem um desenvolvimento sustentado nos domínios ambiental, económico e social. Desde novembro de 2008, a ZILS dispõe de um instrumento de gestão territorial, o PUZILS, que permite uma articulação mais eficiente entre todas as ações envolvidas na sua gestão, nomeadamente o planeamento do território, a criação de infraestruturas, a instalação de clientes e a sustentabilidade ambiental.

Com base neste referencial de ordenamento e nas responsabilidades definidas pelo Decreto-Lei n.º 26/2010, de 30 de março, que se aplica às entidades de capital público que gerem Zonas e Parques Empresariais e Logísticos, a ZILS dispõe atualmente de um quadro de oferta consolidado, que abre novas perspetivas para o desenvolvimento dos serviços prestados em Sines.

A elevada procura verificada em 2021, conjugada com a aproximação do termo da vigência do PUZILS, levou ao início do respetivo processo de revisão em 2022, face a novas necessidades de instalação. Para tal, a aicep Global Parques e o Município de Sines celebraram um Contrato de Planeamento. Esta revisão, atualmente em curso, permitirá alinhar o PUZILS com a atual realidade da procura e com as novas exigências da dupla transição em curso, energética e digital, que estão a redefinir o planeamento e a operação da ZILS.

Em termos líquidos, a área ocupada da ZILS registou uma ligeira redução de 1%, equivalente a 138.091 m<sup>2</sup>. A 31 de dezembro de 2025, estavam ocupados ou contratados 13.822.100 m<sup>2</sup> de uma oferta total de 17.023.252 m<sup>2</sup>. Durante o ano, a ZILS registou um ganho líquido de 4 clientes industriais, passando de 41 clientes em 2024 para 45 em 2025, com a celebração de 94 novos contratos, passagem de contratos de reserva a promessa/definitivos, adendas e alterações contratuais, atestando a elevada volatilidade e evolução dos projetos e do seu desenvolvimento.



Mapa da ZILS

### 5.1.1 CENTRO DE NEGÓCIOS DA ZILS (CNZILS)

O edifício, com a área total de 16.570 m<sup>2</sup>, dispõe de cerca de 4.000 m<sup>2</sup> de escritórios climatizados, com segurança diária, salas de reunião e formação, entre outros serviços. Este equipamento permite que, entre outras valências, empresas de apoio e manutenção encontrem na zona um local para sediar as suas operações de suporte. Por outro lado, as empresas promotoras de investimento encontram um espaço adequado para instalar os seus recursos humanos, bem como os seus fornecedores e prestadores de serviços, durante a fase de construção das respetivas instalações.

Em 2025, foram celebrados 21 novos contratos totalizando 2.366,77 m<sup>2</sup>. Relativamente às cessações, representaram uma área total de 1.628,57 m<sup>2</sup>. O acréscimo de 738,2 m<sup>2</sup> da área contratualizada resulta da adaptação das instalações do CNZILS no Piso 1, 2 e 3 para a expansão da Escola Profissional ETLA. A taxa de ocupação em 31 de dezembro de 2025 foi de 98,98%, correspondendo a 3.510,64 m<sup>2</sup>, o que significa um acréscimo de 17,56 % face a 2024. Este nível de ocupação encontra-se pela primeira vez, desde 1999, próximo da capacidade máxima, facto que se deveu ao aumento da oferta total de espaço em 344,67 m<sup>2</sup>, ou seja, de 3.202,29 m<sup>2</sup> para 3.546,96 m<sup>2</sup>. O processo de expansão da ETLA também incluiu um contrato adicional para a cedência em comodato de uma área de 1.000 m<sup>2</sup> defronte ao CNZILS permitindo a saída da ETLA das instalações do Complexo Petroquímico da Repsol Polímeros (oficinas, laboratórios e cantina), em complemento às áreas administrativas e de ensino, objeto da instalação e contratualizadas no CNZILS.

No CNZILS decorreram, durante o ano, ações de manutenção preventiva e curativa necessárias para o bom funcionamento e segurança das instalações.

Ainda em 2025 é de destacar a renovação do certificado energético do no CNZILS, que nos últimos 8 anos, passou por uma significativa transformação no que diz respeito à sua eficiência energética, resultando numa melhoria notável da sua classificação. O edifício passou da classe C para classe B. Esta evolução reflete os esforços contínuos da aicep Global Parques em otimizar a eficiência energética das suas instalações e infraestruturas sob gestão, alinhando-se com os objetivos de descarbonização e sustentabilidade. É igualmente importante referenciar o investimento na instalação de painéis fotovoltaicos no edifício, que possibilitou que 74% da energia consumida pelo edifício seja gerada através de fontes renováveis.

### 5.1.2 HABITAÇÃO

A aicep Global Parques gere um total de 37 apartamentos em Vila Nova de Santo André, destinados tanto ao público em geral como a novos promotores de investimento. Em 2025, a taxa de ocupação atingiu 86%, ficando cinco apartamentos disponíveis, mais um do que em 2024. Esta variação resulta da denúncia de um contrato e da necessidade de manutenção destes imóveis, atualmente vagos, estando a sua requalificação programada para 2026, o que permitirá a sua reintrodução no mercado.

### 5.1.3 COMPLEXO DA GALIZA

O Complexo da Galiza situa-se no Alentejo Litoral, a 17 km de Sines, 12 km de Santiago do Cacém e a 15 km da ZILS, beneficiando de excelentes acessos pela A26-1, que liga Sines a Vila Nova de Santo André, e pela Estrada Regional R261-5. A sua construção iniciou-se em 1975, com um desenvolvimento faseado, e abrange quase 30.000 m<sup>2</sup>, dos quais mais de 3.600 m<sup>2</sup> são cobertos por diversas tipologias de edifícios existentes.



A região de Sines, Santiago do Cacém e Santo André tem-se consolidado como um polo de inovação e desenvolvimento sustentável, atraindo indústrias de variados setores, o que gera uma crescente necessidade de mais trabalhadores na região (diretos e indiretos) o que tem vindo a evidenciar a escassa oferta de habitação e serviços.

A aicep Global Parques colocou este complexo no mercado através da realização de uma consulta promovida na plataforma Vortal, para alojamento de média e longa duração, com dotação de espaços comuns e de apoio, bem como zonas de lazer, destinadas, preferencialmente, aos colaboradores de empresas já estabelecidas ou em processo de estabelecimento na ZILS. Em consequência, foi celebrada, em setembro, uma escritura de direito de superfície. A aicep Global Parques pretende desta forma, contribuir ativamente para reforçar a oferta de alojamento na região, sobretudo pelos vários projetos industriais que se estão a instalar na Zona Industrial.

## 5.2 BLUEBIZ - PARQUE EMPRESARIAL DA PENÍNSULA DE SETÚBAL

O BlueBiz, situado em Setúbal, é um Parque Empresarial de destaque, com uma área total de 560.000 m<sup>2</sup>, dedicado à instalação de empresas nos setores industrial, logístico e de serviços. Inserido na Área Metropolitana de Lisboa, oferece infraestruturas especializadas para responder às exigências do setor industrial, com especial enfoque nas indústrias química, químico-farmacêutica e metalúrgica, principais focos da sua promoção comercial.

Com uma área comercializável de 307.088 m<sup>2</sup>, o BlueBiz inclui 82.643 m<sup>2</sup> de área coberta para uso industrial, 216.709 m<sup>2</sup> de área descoberta e 7.736 m<sup>2</sup> de espaços de escritórios. A sua localização estratégica contribui para o desenvolvimento empresarial, promovendo a dinamização económica e a atração de investimento na região da Península de Setúbal.

Nos últimos anos, o parque tem sido alvo de um programa de requalificação destinado a ajustar as suas infraestruturas às necessidades dos clientes e a consolidar a sua posição como referência no setor. Situado numa das regiões mais dinâmicas de Portugal, o BlueBiz beneficia de excelentes acessos rodoviários, ferroviários e marítimos, com ligações privilegiadas à principal área de consumo do país e ao mercado espanhol através da A2 e A6.

Estas características tornam o BlueBiz uma opção competitiva para projetos de investimento de média dimensão, tanto nacionais como internacionais.



Mapa do BlueBiz

A proximidade ao Porto de Setúbal, acessível por via rápida, a ligação ao nó rodoviário da A2 e a localização a apenas 300 metros de um terminal ferroviário de mercadorias reforçam a vocação do BlueBiz para a instalação de indústrias ligeiras. Destacam-se, entre estas, os setores da logística automóvel, das indústrias metalomecânicas, nomeadamente componentes automóveis e aeronáuticos, injeção de plástico, bem como da indústria química, incluindo os segmentos farmacêutico e agroindustrial. A elevada qualificação da mão de obra residente na Península de Setúbal, associada à predominância de processos produtivos baseados em *line flow*, contribui para a criação de um ambiente favorável à atração deste tipo de atividades, em que a incorporação de tecnologia e recursos humanos especializados são fatores críticos de sucesso.

Além da flexibilidade para customização dos espaços, o BlueBiz disponibiliza um conjunto abrangente de serviços que garantem um ambiente empresarial seguro e eficiente, onde se inclui: a vigilância e controlo de acessos de pessoas e viaturas durante 24 horas por dia, 365 dias por ano; a limpeza e a manutenção de espaços comuns e de áreas verdes; a recolha de resíduos sólidos urbanos; a manutenção e iluminação das vias internas e de infraestruturas de energia elétrica em média (MT) e baixa tensão (BT); as redes de abastecimento de água para



consumo humano e uso industrial; as infraestruturas de comunicação em rede estruturada de voz e dados; os sistemas de escoamento de águas residuais domésticas, industriais e pluviais; e uma estação de tratamento de águas residuais (ETAR e ETARI). Além disso, o Parque Empresarial conta com um Plano de Medidas de Autoproteção e um Regulamento Interno.

O BlueBiz também dispõe de uma área de escritórios composta por três edifícios, incluindo um Auditório totalmente equipado. Este espaço é acessível a todos os clientes e está preparado para a realização de ações de formação, reuniões e outros eventos, proporcionando um ambiente corporativo moderno e funcional.

Neste contexto, a área comercial ocupada em espaços descobertos registou um crescimento significativo, não apenas devido à instalação da Sorvilbis, mas também em consequência da revisão das áreas ocupadas na sequência da renegociação do contrato de utilização de espaços e prestação de serviços, bem como pela ocupação de áreas temporárias pelo cliente CEVA Logistics. Este operador logístico automóvel registou um aumento relevante da sua atividade, refletido na utilização de várias áreas temporárias, que totalizaram 9.172 m<sup>2</sup>. Em 2025, a atividade de logística automóvel ocupou, entre áreas permanentes e temporárias, um total de 152.088,12 m<sup>2</sup>. A taxa de ocupação da área descoberta teve um crescimento global de 26,3%, face ao ano anterior.

A área comercial destinada a escritórios totaliza atualmente 7.736 m<sup>2</sup>, distribuída por três edifícios, apresentando uma taxa de ocupação global de 68%, aumento de 3,1% face ao período homólogo. Após a conclusão da obra de remodelação do primeiro piso da ala nascente do Edifício 7 do Centro de Escritórios, foram instalados três clientes. Em resultado destas ocupações, a nova área remodelada do Edifício 7 apresentava, em 31 de dezembro de 2025, uma taxa de ocupação de 88%.

A área industrial coberta registou igualmente um crescimento, atingindo uma taxa de ocupação de 62%, o que representa um aumento de 4,2% face ao ano anterior. Destaca-se a formalização, em maio de 2025, de um contrato com o cliente Curaleaf International para a expansão das suas instalações de produção de canábis medicinal no Edifício Industrial 1, correspondente a 1.322 m<sup>2</sup>, com ocupação prevista para o segundo semestre de 2026. Acresce ainda a ocupação, por parte do cliente Grattells Internacional, de uma área temporária de 751 m<sup>2</sup> destinada ao armazenamento de matérias-primas.

Por último, foram concretizadas diversas renovações contratuais, aproveitando o termo dos períodos contratuais em vigor, com impactos positivos ao nível da receita e da valorização dos espaços ocupados.

De referir a renovação do contrato com a CEVA Logistics, que registou um aumento de 74% da receita, a renovação do contrato com a CAT, com um acréscimo de 26% e a renovação do contrato com a GTO, com um incremento de 36% face às condições contratuais anteriores.

Desta forma, o BlueBiz consolida-se como uma localização empresarial de elevado potencial competitivo, ideal para o estabelecimento e desenvolvimento de projetos de investimento de média dimensão, a nível nacional e internacional.

### 5.3 ALBIZ - PARQUE EMPRESARIAL DE SINTRA

Situado numa região de elevada densidade populacional, o Albiz é especialmente direcionado para micro e pequenas empresas dos setores logístico e de serviços, oferecendo espaços modulares que podem atingir até 1.450 m<sup>2</sup>.



Mapa do Albiz



O Albiz oferece um conjunto de serviços essenciais para o funcionamento das empresas instaladas, tais como manutenção, conservação e limpeza das áreas comuns, recolha de resíduos sólidos urbanos, manutenção da iluminação pública interna, estacionamento, sistema de alarme contra intrusão e serviço de vigilância noturna.

O parque conta ainda com um Plano de Medidas de Autoproteção e um Regulamento Interno, garantindo a organização e segurança dos seus clientes no exercício das suas atividades.

A 31 de dezembro de 2025, a taxa de ocupação do Albiz era de 100%.

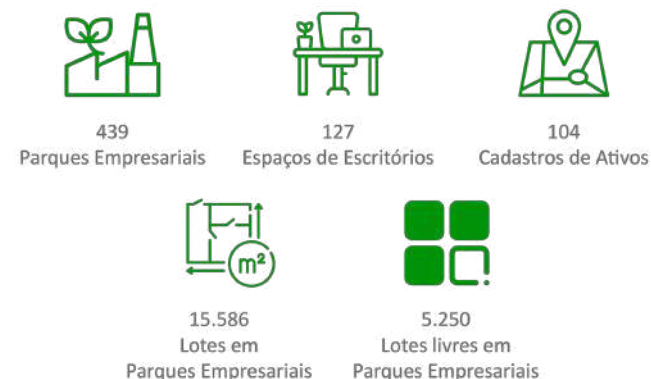
#### 5.4 PORTUGAL SITE SELECTION - SERVIÇOS DE LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL

O Portugal Site Selection, disponível em [www.portugalsiteselection.pt](http://www.portugalsiteselection.pt), é uma plataforma de acesso público concebida para otimizar o processo de identificação e seleção de espaços para a instalação de novos projetos empresariais ou para a expansão de atividades já existentes. Disponibiliza informação detalhada sobre localizações empresariais em Portugal, alinhada com os requisitos e necessidades específicas de cada negócio, permitindo uma análise precisa e eficiente das oportunidades de investimento.

Baseada em sistemas de informação geográfica (SIG), a ferramenta assegura que todas as potenciais localizações que respondem aos critérios de um projeto sejam apresentadas de forma transparente e equitativa, promovendo a atração de investimento nacional e internacional e reforçando a posição de Portugal como destino competitivo para negócios.

O sucesso da plataforma assenta no esforço contínuo junto de gestores de áreas de localização, públicas e privadas, garantindo que a informação esteja atualizada e completa. São mantidos contactos regulares com todos os municípios do continente e ilhas, com particular atenção às regiões interiores ou menos exploradas, assegurando que mesmo os territórios menos conhecidos possam ter a sua informação disponível nas pesquisas realizadas por potenciais investidores.

Atualmente o Portugal Site Selection tem disponível informação sobre diversas tipologias de espaços consignados à localização empresarial, nomeadamente:



Com o objetivo de aumentar a cobertura territorial em 2025, os esforços concentraram-se em contactar as entidades regionais, essencialmente os Municípios, as CCDRs e CIMs, com menor presença na plataforma, e desta forma passar a disponibilizar a sua oferta.

No final de 2025, o Portugal Site Selection disponibilizava informações sobre 226 municípios, representando 73,38% do total do país, um crescimento de 1,3% face a 2024. Em 2025, registou-se um incremento da informação disponível nesta plataforma digital, com a integração de 8 Parques Empresariais, 1 *Office Space* e 4 Municípios.

O Portugal Site Selection continuou a ser dinamizado, destacando-se:

- Realização de posts nas redes sociais;
- Parceria com a AICEP, EPE utilizando os seus canais de divulgação nacionais e internacionais;
- Participação em eventos relevantes, em parceria com a AICEP e com a APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais, de forma a promover a utilização da plataforma e a angariar informação da oferta disponível.
- Quanto à origem dos utilizadores da plataforma, Portugal manteve-se no topo do “Top 10” dos países que mais a acederam em 2025, seguido pelos Estados Unidos e pelos Países Baixos, refletindo os principais mercados emissores de IDE para Portugal. A China, apesar de ter descido da 7.ª para a 10.ª posição, manteve-se no ranking pelo terceiro ano consecutivo.



## 5.5 PORTUGAL SITE SELECTION CONSULTING

No âmbito do contrato de consultoria celebrado com a Petrogal, integrado no produto Portugal Site Selection Consulting, foram desenvolvidos os Projetos de Infraestruturas de Urbanização associados aos projetos de expansão da unidade industrial da Refinaria de Sines, designados HVO&SAF e GalpH2Park, nomeadamente, de redes de drenagem de águas residuais industriais, domésticas e pluviais.

Relativamente à área do ex-areeiro ZILS 1, UOPG A3 do PUZILS, foi celebrado com a Repsol Polímeros um contrato de consultoria, igualmente no âmbito do Portugal Site Selection Consulting, através do qual a aicep Global Parques assumiu a responsabilidade pela recuperação ambiental da área. Em 2024, ficaram concluídos todos os trabalhos de deposição de solos, em conformidade com o Plano Ambiental de Recuperação Paisagística, e acompanhada por fiscalização especializada e monitorização contínua das operações, o que permitiu em 2025 proceder-se ao encerramento formal do areeiro.

## 6. ÓRGÃOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

### ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente da Mesa da Assembleia Geral**

José Guilherme Pulido Valente

**Secretário da Mesa**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente do Conselho de Administração, não executivo**

Francisco Miguel Pinheiro Catalão

**Vice-Presidente do Conselho de Administração**

Isabel Luísa Caldeira Gonçalves Ferreira Cardoso Manso Preto

**Vogal do Conselho de Administração**

Nuno César Viana Azevedo

**Vogal do Conselho de Administração**

Manuel António Rodrigues Gaeiras

**Vogal do Conselho de Administração, não executivo**

Philomène da Costa Dias

### COMISSÃO EXECUTIVA

**CEO - Presidente da Comissão Executiva**

Isabel Luísa Caldeira Gonçalves Ferreira Cardoso Manso Preto

**CFO - Vice-Presidente da Comissão Executiva**

Nuno César Viana Azevedo

**COO - Administrador Executivo**

Manuel António Rodrigues Gaeiras



## FISCAL ÚNICO EFETIVO

BDO & Associados, SROC

## FISCAL ÚNICO SUPLENTE

Claúdia Gomes Sena

## 7. MODELO DE GOVERNAÇÃO

No âmbito da sua atividade, a aicep Global Parques desenvolve um conjunto alargado de competências organizadas numa estrutura vertical, articulada em diferentes níveis de responsabilidade:

- **Comissão Executiva:** composta por três membros, é responsável pela coordenação global da empresa e por assegurar a direção estratégica em todas as suas vertentes;
- **Direção:** coordena as competências das Unidades Transversais Operacionais - DAFP (Direção Administrativa, Financeira e Pessoas), DN (Direção de Negócio), DT (Direção Técnica) e DJ (Direção Jurídica), assim como das Unidades de Negócio Operacionais - DZILS (ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines) e DBBA (BlueBiz - Parque Empresarial da Península de Setúbal e Albiz - Parque Empresarial de Sintra).
- O **Conselho de Administração** reúne mensalmente para acompanhar a atividade da empresa e aprovar o Plano de Atividades Estratégicas, Relatórios e despesas que ultrapassem a competência da CE.

A estrutura funcional segue um modelo matricial, focado em competências e produtos, permitindo que as Unidades de Negócio Operacionais se concentrem no seu núcleo de atuação, enquanto as Unidades Transversais prestam suporte abrangente a toda a empresa. Esta organização, ágil e de dimensão reduzida, requer multidisciplinaridade para responder de forma eficiente às exigências do funcionamento diário, à complexidade dos projetos e adaptação conforme a evolução do mercado e necessidades dos clientes da aicep Global Parques.



Unidades de Negócio Operacionais da aicep Global Parques



## 8. ESTRUTURA ACIONISTA

A aicep Global Parques é uma sociedade anónima com capital maioritariamente público. A sua atividade rege-se pelo Código das Sociedades Comerciais, pelas normas aplicáveis ao setor público empresarial nos termos do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e pelos seus estatutos.

| ACIONISTAS   | VALOR                  | %     | AÇÕES               |
|--|------------------------|-------|---------------------|
| AICEP - Agência Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE | € 18.406.890,00        | 91,2% | 3.681.378           |
| IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP           | € 1.084.590,00         | 5,4%  | 216.918             |
| APS - Administração do Porto de Sines e do Algarve, SA           | € 434.265,00           | 2,2%  | 86.853              |
| Câmara Municipal de Sines  | € 130.280,00           | 0,6%  | 26.056              |
| ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade                         | € 130.280,00           | 0,6%  | 26.056              |
|  | <b>€ 20.186.305,00</b> |       | <b>4.037.261,00</b> |

## 9. ACELERAR A ECONOMIA E OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A aicep Global Parques organizou, no Centro de Negócios da ZILS, uma sessão dedicada à criação de uma CER - Comunidade de Energia Renovável em Sines, integrada no projeto europeu WESHARE, em colaboração com a ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida. Durante a sessão, onde marcaram presença diversas empresas instaladas ou em vias de instalação em Sines, bem como o Município de Sines e a APS, que responderam ao convite da ZILS, foram apresentados o conceito, o enquadramento legal, os benefícios da CER, e os procedimentos previstos para a sua implementação. O projeto WESHARE resulta da colaboração de várias entidades de diferentes países, incluindo a aicep Global Parques (PT), a ENA - Agência de Energia e Ambiente da Arrábida (PT), a Getafe Iniciativas SA (ES), a Província de Antuérpia (BE), a Cooperativa de Energia ZUIDTRANT (BE), a Rimond (IT), a Low Associates Brussels (BE) e a Genera S.P.A. (IT).

Esta iniciativa surge como uma oportunidade estratégica para as empresas instaladas em Sines, sobretudo na ZILS, promovendo a produção e partilha local de energia renovável, com ganhos em eficiência energética, redução da pegada ambiental e vantagens económicas. Após a sessão indicada acima, e ao longo do ano, diversas empresas realizaram a sua manifestação de interesse junto da ZILS e da ENA e cederam informação de grande valia para para o desenhar do modelo a implementar. Em 2026, prevê-se a integração de mais empresas na CER, a evolução desta comunidade e o início da sua implementação prática.

Alinhada com os objetivos do programa “Acelerar a Economia”, a ação da aicep Global Parques reforça o seu papel estratégico na atração de investimento e no desenvolvimento de infraestruturas empresariais em Portugal e especialmente nas regiões onde se situam os parques sob sua gestão criando condições favoráveis ao crescimento sustentável, à inovação e ao robustecimento da competitividade do tecido empresarial nacional.

Neste enquadramento, a atuação da aicep Global Parques, mantém-se alinhada com os cinco eixos estruturantes do programa:



- **Escala, Consolidação e Capitalização** - Promoção do crescimento empresarial através do aumento de escala, do estímulo a parcerias e processos de consolidação, apoiando empresas de diferentes dimensões e estágios de maturidade.



- **Financiamento** - Facilitação do acesso a instrumentos financeiros adequados, criando condições para acelerar o investimento, a modernização e a inovação.



- **Empreendedorismo, Inovação e Talento** - Valorização do capital humano e tecnológico, incentivo ao empreendedorismo e apoio a projetos inovadores com potencial de crescimento sustentável.



- **Sustentabilidade** - Integração de práticas ambientais responsáveis e promoção da economia circular, assegurando uma trajetória consistente de descarbonização e eficiência no uso de recursos.



- **Clusterização** - Dinamização de ecossistemas colaborativos que reforcem a articulação entre empresas, instituições de ensino superior e entidades públicas, potenciando especialização, inovação e competitividade setorial.

Reconhecendo a relevância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a empresa alinhou igualmente a sua estratégia com o compromisso de contribuir para um desenvolvimento económico, social e ambientalmente responsável, com particular enfoque nos seguintes ODS:



## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

01

Erradicar a Pobreza



### ODS 1 - Erradicar a Pobreza

Em 2025, a aicep Global Parques aderiu ao projeto Papel por Alimentos, do Banco Alimentar Contra a Fome, que transforma papel reciclado em bens alimentares. Por cada quilo de papel entregue, é doado um quilo de alimentos a famílias em situação de vulnerabilidade.

Esta iniciativa reforça o compromisso com a economia circular, promove a reciclagem e contribui diretamente para o ODS 1 - Erradicar a Pobreza, definido pelas Nações Unidas.

No âmbito deste ODS, no Natal de 2025 os colaboradores da aicep Global Parques participaram numa ação solidária com a Casa de Proteção e Amparo de Santo António, para o qual reuniram e doaram vestuário feminino a jovens raparigas, com idades compreendidas entre os 15 e 20 anos. Dado a forte adesão dos colaboradores, esta iniciativa será repetida na Páscoa de 2026.

02

Erradicar a Fome



### ODS 2 - Erradicar a Fome

A iniciativa Papel por Alimentos reforçou o acesso a bens alimentares essenciais, contribuindo para o combate à fome e para a promoção de condições de vida mais dignas junto de quem mais precisa.

Esta ação contribui diretamente para o ODS 2 - Erradicar a Fome, definido pelas Nações Unidas.

04

Educação de Qualidade



### ODS 4 - Educação de Qualidade

A aicep Global Parques manteve as parcerias estratégicas com instituições de ensino, como o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) e a Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA), em Sines através da atribuição de bolsas de mérito. Estas iniciativas, não só reconhecem e apoiam o talento académico, como também contribuem diretamente para o cumprimento do 4.º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definido pela ONU.

05

Igualdade de Género



### ODS 5 - Igualdade de Género

A aicep Global Parques reforça o seu compromisso com a Igualdade de Género (ODS 5) através da elaboração anual do Plano para a Igualdade, assumido como uma ferramenta estratégica de gestão.

Este plano visa consolidar os princípios de não discriminação e de respeito pelos direitos individuais dos trabalhadores, já integrados na cultura organizacional, promovendo simultaneamente o desenvolvimento de mecanismos e instrumentos que respondam de forma estruturada aos principais eixos desta área.

06

Água Potável e Saneamento



### ODS 6 - Água Potável e Saneamento

No âmbito do Plano de Monitorização Ambiental (PMA), foi mantida na ZILS, a monitorização da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, através da realização de análises semestrais na Ribeira de Moinhos e de medições diárias através dos piezómetros da rede.

07

Energias Renováveis e Acessíveis



### ODS 7 - Energias Renováveis e Acessíveis

A aicep Global Parques desenvolveu atividades no âmbito do projeto WESHARE, submetido ao programa LIFE-2023-CET-BUSINESS, com o objetivo de apoiar a transição das empresas europeias para o uso de energias limpas. A iniciativa promove a criação e o desenvolvimento de comunidades de energia renovável em áreas industriais e comerciais, reforçando a sustentabilidade e eficiência energética.



Outra iniciativa relevante associada a este ODS foi a instalação de painéis e focos fotovoltaicos no *outdoor* e no monoposte da ZILS, permitindo reforçar a visibilidade da sinalética através de energia renovável. Esta ação consolida o compromisso com o uso de fontes limpas, contribuindo para a sustentabilidade e para a redução da pegada ambiental.



### ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico

Em 2025, a aicep Global Parques reafirmou o seu compromisso com a atração de novos clientes e o crescimento sustentável dos parques empresariais sob a sua gestão - ZILS, BlueBiz e Albiz. Este esforço esteve totalmente alinhado com a promoção do desenvolvimento económico regional e a criação de emprego digno e qualificado.

O investimento contínuo em infraestruturas modernas e espaços de trabalho de qualidade tem sido fundamental para impulsionar o crescimento sustentável das regiões onde os parques estão inseridos.

Paralelamente, a valorização dos trabalhadores da aicep Global Parques manteve-se como uma prioridade, com a implementação de um conjunto de formações destinadas a potenciar a produtividade, nomeadamente em Gestão do Tempo e Comunicação Efetiva, dotando as equipas de ferramentas essenciais para um desempenho mais eficiente e qualificado.



### ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura

Foram implementadas várias iniciativas para modernizar as infraestruturas dos parques empresariais. Destacam-se as aquisições de dois ecrãs, sendo um destinado à sinalética no interior do edifício 7 do BlueBiz e outro para o Centro de Negócios da ZILS com a lista dos clientes instalados e onde estão situados.

Esta medida reforça a comunicação digital e a sustentabilidade dentro dos parques, bem como uma homogeneização nos suportes utilizados.



### ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis

É através do estabelecimento de protocolos com as Câmaras Municipais onde estão localizados os parques empresariais sob gestão da aicep Global Parques que se estreita a relação com as respetivas comunidades. Estas parcerias abrangem diversas iniciativas nas áreas da sustentabilidade, educação ambiental e responsabilidade social, incluindo ações como o projeto “Papel por Alimentos”, que associa reciclagem à promoção do acesso a bens alimentares essenciais.

Um exemplo desta colaboração é a parceria com a Câmara Municipal de Sines que, no âmbito do seu PEA - Plano de Educação Ambiental, voltou a proporcionar aos alunos do 3.º ano do concelho a participação na atividade Visita ao Oceanário, promovendo o conhecimento sobre as espécies marinhas, o funcionamento do Oceanário e a sensibilização para a preservação da vida marinha. Também em Sines, a aicep Global Parques voltou a patrocinar o evento “Músicas no Mundo” que muito tem contribuído para a sinalização desta região, nacional e internacionalmente, enquanto destino de artes e agregador de culturas.



### ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis

Em 2024, a aquisição de uma nova frota de veículos híbridos plug-in reforçou o compromisso da aicep Global Parques com a sustentabilidade, promovendo práticas de mobilidade mais responsáveis no quotidiano dos trabalhadores.

Este investimento foi aprofundado em 2025, com a instalação de novos postos de carregamento nos parques empresariais e a aprovação da sua implementação nos escritórios centrais, em Lisboa.



### ODS 13 - Ação Climática

As ações previamente definidas no Plano de Eficiência ECO.AP 2030 realizado em 2024 mantiveram-se em vigor, contribuindo para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE). Estas emissões, principalmente associadas ao consumo energético nas instalações, às frotas e aos gases fluorados, foram mitigadas através de diversas iniciativas.

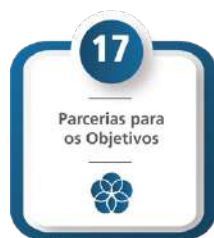
Entre as medidas implementadas, destacam-se a substituição da frota por veículos híbridos e a diminuição do papel impresso, reduzindo o desperdício e o consumo de materiais descartáveis. Adicionalmente, foram promovidas práticas sustentáveis no consumo de recursos dentro das instalações e dos escritórios localizados nos parques empresariais, através de uma newsletter interna mensal.



### ODS 15 - Proteger a vida terrestre

No alinhamento com este ODS, a aicep Global Parques reconhece o papel fundamental das árvores no equilíbrio ambiental, visto que são essenciais para a qualidade de vida. Além de absorverem a poluição atmosférica e produzirem oxigénio, as árvores ajudam a reduzir o ruído, a erosão dos solos e os impactos das alterações climáticas. São ainda habitat para diversas espécies, promovem o bem-estar e representam um legado sustentável para as futuras gerações.

A aicep Global Parques realizou uma desflorestação na Unidade de Execução A3 da ZILS, assegurando, desde o início, a reflorestação noutras zonas como compensação. O objetivo é disponibilizar o lote para um projeto industrial e construir o arruamento de acesso, garantindo simultaneamente a preservação da vida terrestre através da plantação de novas espécies e da recuperação dos ecossistemas.



### ODS 17 - Parcerias para os Objetivos

Com o compromisso de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e cumprir as metas estabelecidas no Plano Estratégico da empresa, a aicep Global Parques reforçou e manteve parcerias estratégicas com associações, instituições de ensino, câmaras de comércio, municípios e outras entidades.

Foram estabelecidas as bases para a execução e desenvolvimento do “Estudo sobre o Impacto Económico, Social e Externo do Complexo Portuário, Logístico e Industrial de Sines”, em parceria com a ADRAL, previsto para realização no âmbito do projeto Invest in Alentejo ao longo de 2026.

No mesmo contexto do Programa Invest in Alentejo, a aicep Global Parques integrou a equipa de trabalho da ADRAL responsável pela produção de um filme sobre os setores económicos estratégicos da região, nomeadamente Energia, Digital e Logística. A participação da empresa incluiu a sugestão de locais para filmagem, a disponibilização de material e a articulação com diversos stakeholders para obtenção de permissões e cedência de imagens.

Estas parcerias desempenham um papel essencial na promoção do desenvolvimento sustentável, na partilha de conhecimento e no alcance dos objetivos de captação de clientes e reforço da visibilidade da empresa.



2

**RESPONSABILIDADE  
INSTITUCIONAL**





## 1. CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

O Código de Ética e de Conduta da aicep Global Parques define um conjunto de princípios e valores éticos que orientam a atuação da empresa, sendo de cumprimento obrigatório pelo Conselho de Administração e por todos os trabalhadores. Estes princípios devem reger tanto as interações internas como as relações externas com clientes, fornecedores e demais parceiros.

Este documento estabelece diretrizes objetivas e princípios fundamentais que determinam o comportamento ético esperado de todos os membros da organização, bem como de entidades terceiras. O seu propósito é fomentar uma cultura empresarial alicerçada na ética, transparência, integridade e responsabilidade.

O documento, atualizado em setembro de 2023, pode ser consultado no site da empresa ou [AQUI](#)



## 2. CÓDIGO DE BOA CONDUTA PARA A PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO NO TRABALHO

Com o objetivo de cumprir o artigo 29.º do Código do Trabalho, que proíbe “a prática do assédio” em qualquer das suas formas, incluindo o assédio sexual, a empresa atualizou em 2023, o documento inicialmente elaborado em 2019, tendo em conta a introdução de novas regras através da Lei n.º 73/2017, de 16 de agosto, nomeadamente a que obriga as empresas com sete ou mais trabalhadores a adotarem códigos de conduta orientados para essas finalidades.

Através deste Código de Boa Conduta, são estabelecidos princípios de atuação e regras específicas que se consideram adequados para a prevenção e combate ao assédio no ambiente laboral desta organização, a serem observados por todos os que nela exercem atividade, incluindo os membros dos órgãos sociais e os titulares de cargos de direção e chefia, no seu relacionamento com dirigentes, colegas e subordinados.

A aicep Global Parques reconhece a importância destas medidas e a essencialidade de promover um ambiente de trabalho saudável que valorize a dignidade das pessoas que o integram.

O documento completo pode ser consultado no site ou [AQUI](#)

## 3. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

Desde 2009, a aicep Global Parques tem vindo a implementar um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, reconhecendo a importância desta matéria. Ao longo dos anos, o Plano tem sido revisto e atualizado sempre que necessário, de forma a garantir a sua conformidade com os normativos legais em vigor e a adequação à realidade da empresa. Além disso, é sujeito a relatórios anuais de execução. A mais recente revisão foi concluída em 2023, estando prevista uma revisão para 2026.

Com o objetivo de garantir que a gestão de dinheiros públicos assente em princípios fundamentais, como o interesse público, a igualdade, a proporcionalidade, a transparência, a justiça, a imparcialidade e a boa administração, o Plano é concebido como uma ferramenta essencial para contribuir para este propósito. Além disso, visa reforçar o sistema de controlo interno já existente, minimizando, na medida do possível, os riscos de corrupção.



A elaboração do Plano contou com a participação de todas as direções da aicep Global Parques, que identificaram os principais riscos e infrações conexas, propondo medidas preventivas que estão integradas neste documento.

O documento apresenta as áreas mais suscetíveis à ocorrência de riscos de corrupção e infrações conexas, classificando-os com base num grau de probabilidade determinado pela natureza das funções desempenhadas em cada direção da empresa e o conflito de interesses, estabelecendo as medidas preventivas associadas a cada risco identificado.

A aplicação do Plano estende-se a todos os do Conselho de Administração e aos trabalhadores da aicep Global Parques.

O documento completo pode ser consultado no site ou [AQUI](#)

Pode também consultar o Relatório Anual de Ocorrências ou Riscos de Ocorrências 2025 [AQUI](#)

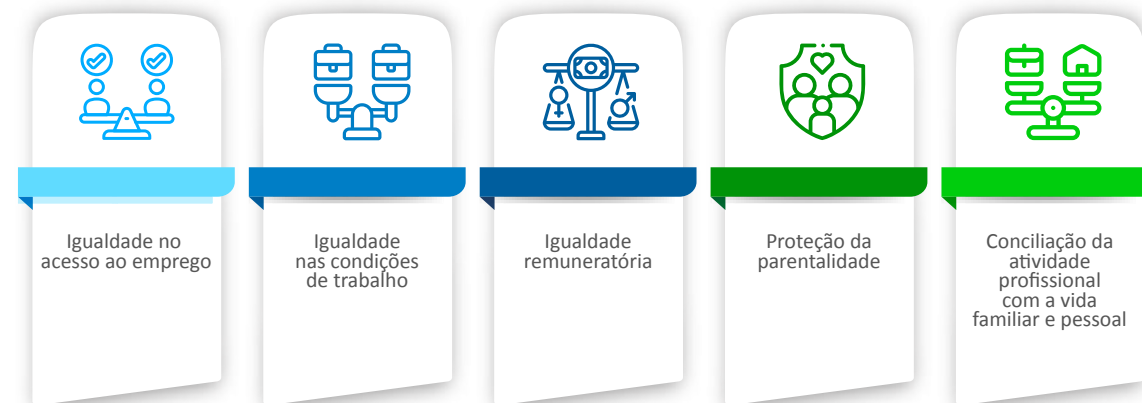
#### 4. PLANO PARA A IGUALDADE PARA 2026

O Plano para a Igualdade em 2026, foi redigido em conformidade com o disposto no n.º 1 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2012, de 8 de março, que impõe às entidades do setor empresarial do Estado, incluindo a aicep Global Parques, a adoção de planos para a igualdade. Este compromisso tem como objetivo garantir uma igualdade real de oportunidades e tratamento entre homens e mulheres, eliminar discriminações e promover um melhor equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional.

Além disso, esta obrigação encontra respaldo no n.º 2 do artigo 50.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O Plano para a Igualdade da aicep Global Parques assume-se como uma ferramenta estratégica fundamental para reforçar o compromisso da empresa com os princípios da não discriminação e do respeito pelos direitos individuais de todos os trabalhadores.

Estes valores, profundamente enraizados na cultura organizacional, são dinamizados através da implementação de mecanismos e iniciativas alinhadas com os eixos orientadores definidos no Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho, conforme descrito na imagem:



Este plano permite identificar e potenciar oportunidades para fortalecer a igualdade de género, contribuindo para a redução de eventuais desigualdades.

Em 2025 esteve em vigor o Plano para a Igualdade elaborado em 2024. Em 2025 foi preparado o novo Plano, que entrou em vigor a 1 de janeiro de 2026 e pode ser consultado no site da empresa ou [AQUI](#)

#### 5. RELATÓRIO SOBRE REMUNERAÇÕES PAGAS A MULHERES E HOMENS 2021 - 2023

Reconhecendo a necessidade urgente de reforçar medidas específicas para combater a desigualdade salarial, que afeta sobretudo as mulheres, e com o propósito de promover uma efetiva igualdade de género, a aicep Global Parques elabora, de três em três anos, um relatório sobre as remunerações atribuídas a homens e mulheres. Este documento tem como finalidade identificar e prevenir disparidades salariais injustificadas, assegurando uma maior equidade salarial entre géneros.

Ao proporcionar uma análise detalhada e transparente das remunerações, o relatório permite à empresa detetar eventuais desigualdades e implementar as medidas corretivas adequadas. Paralelamente, esta iniciativa reforça o compromisso com a criação de um ambiente de trabalho mais justo e inclusivo para todos os trabalhadores.



O último relatório foi elaborado no início de 2024 e diz respeito ao período entre 2021-2023.

O próximo relatório será elaborado em 2027, relativamente ao período entre 2024-2026.

Para consultar o documento atual, pode visitar o site da empresa ou [AQUI](#)



A large, white, stylized number '3' is centered over a background of lush green leaves. The leaves are dark green with prominent light green veins, creating a dense, textured pattern. The number '3' is positioned in the upper-middle section of the leaf background.

3

DESEMPENHO  
ECONÓMICO





## 1. INDICADORES

A aicep Global Parques orienta a sua atividade para reforçar a competitividade da economia portuguesa, focando-se na eficiência operacional e na gestão de recursos de forma a garantir investimento contínuo e sustentabilidade.

Em 2025, a empresa atingiu um marco histórico ao alcançar o seu melhor resultado financeiro, com um Resultado Líquido de 8.770.859 EUR, o que representa um aumento de 11,4% face a 2024, fruto da dinâmica operacional e da gestão eficiente dos recursos disponíveis. O Volume de Negócios também registou um recorde, totalizando 28,28 milhões de EUR, cerca de 15% acima de 2024, com 72% proveniente das rendas de cedência de direitos de superfície.

A autonomia financeira da aicep Global Parques mantém-se sólida, sem recurso a endividamento ou financiamento externo, financiando todas as atividades e projetos com capitais próprios. A performance dos principais indicadores de rentabilidade confirma a eficácia do modelo de gestão da empresa e a sua capacidade de sustentar crescimento consistente.

|                                     | 2023                | 2024                | 2025                |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Resultado Líquido                   | € 7.112.250         | € 7.872.976         | € 8.770.859         |
| Capital Próprio                     | € 33.275.699        | € 34.386.597        | € 35.672.688        |
| Passivo                             | € 12.881.163        | € 16.740.545        | € 15.554.449        |
| Ativo Líquido Total                 | € 46.156.862        | € 51.116.142        | € 51.227.137        |
| EBITDA                              | € 11.879.074        | € 13.062.913        | € 14.689.262        |
| Rentabilidade das Vendas            | 34,63%              | 32,06%              | 31,02%              |
| Rentabilidade dos Capitais Próprios | 21,37%              | 22,90%              | 24,59%              |
| Rentabilidade do Ativo              | 15,41%              | 15,40%              | 17,12%              |
| Autonomia Financeira                | 72,09%              | 67,27%              | 69,64%              |
| Solvabilidade do Capital            | 2,58                | 2,06                | 2,29                |
| <b>GANHOS TOTAIS</b>                | <b>€ 23.911.650</b> | <b>€ 27.339.391</b> | <b>€ 34.451.490</b> |
| Provenientes de:                    |                     |                     |                     |
| <b>VOLUME DE NEGÓCIOS</b>           | <b>€ 20.540.077</b> | <b>€ 24.557.242</b> | <b>€ 28.276.609</b> |
| Direitos de Superfície              | € 15.952.676        | € 18.442.421        | € 20.403.937        |
| Aluguer de Instalações              | € 2.733.042         | € 3.170.263         | € 3.430.764         |
| Outras prestações de serviços       | € 1.854.360         | € 2.944.557         | € 4.441.908         |
| <b>OUTROS</b>                       | <b>€ 3.371.573</b>  | <b>€ 2.782.149</b>  | <b>€ 6.174.881</b>  |



## 2. INVESTIMENTO

Para garantir a sustentabilidade financeira, a aicep Global Parques realiza, geralmente, os investimentos em infraestruturação e preparação de novos espaços apenas após a conclusão das negociações e a formalização dos contratos com os clientes.

O Plano de Investimentos para 2025 previa inicialmente 12,8 milhões de EUR, ajustado após reprogramação de alguns projetos, em linha com o cronograma necessário para o início das obras. No entanto, apenas 2,96 milhões de EUR foram concretizados, representando 23% do total planejado, em grande parte devido a fatores externos e contingências fora do controle da gestão da empresa.

Ao longo do ano, a ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines recebeu diversos investimentos em operações urbanísticas e obras de urbanização, em resposta às necessidades dos clientes. Foram realizadas melhorias na rede viária para otimizar a circulação e a logística, bem como intervenções de beneficiação dos arruamentos e a execução do Plano de Monitorização Ambiental da ZILS, sob responsabilidade da aicep Global Parques, no âmbito do PU - Plano de Urbanização.

Alguns projetos estratégicos, incluindo os loteamentos A1 e A3, a Estrada da Carbogal, a subestação da START CAMPUS e a Rotunda de São Torpes, acabaram por ser adiados devido a atrasos burocráticos, morosidade de licenciamento e ausência de pareceres ou autorizações de entidades externas.

Em 2025, no BlueBiz, destacaram-se intervenções de modernização e conservação, incluindo melhoramentos nos edifícios, manutenção de áreas verdes e atualização de sistemas de segurança, energia e água, bem como das estações de tratamento. Estas ações garantiram eficiência operacional, proteção e continuidade das atividades, refletindo uma gestão integrada focada na sustentabilidade e valorização do parque.

No BlueBiz, a construção da rede viária no Edifício 1, programada para 2025, não pôde ser iniciada devido a entraves no licenciamento e conclusão do projeto. Quanto à reabilitação estrutural prevista, a sua execução foi adiada, tendo sido decidido priorizar outras intervenções em curso.

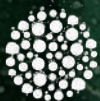
Já o investimento no Albiz, em 2025, focou-se na modernização e segurança do parque, com a substituição de portões elétricos, atualização da sinalética para melhor orientação e manutenção preventiva e corretiva das infraestruturas e sistemas de combate a incêndios, garantindo eficiência e adaptação às necessidades dos clientes.



A close-up photograph of several vibrant green, oval-shaped leaves. The leaves are covered in numerous small, clear water droplets, giving them a fresh and dewy appearance. The lighting is soft, highlighting the texture of the leaf veins and the glistening surface of the water.

4

**DESEMPENHO  
AMBIENTAL**





Na aicep Global Parques, a sustentabilidade ambiental é parte integrante da gestão dos parques empresariais. Todas as operações são orientadas para reduzir impactos no meio ambiente, promover o uso eficiente de recursos e garantir uma gestão responsável dos resíduos.

A eficiência energética, a redução de emissões e a conservação dos recursos naturais constituem pilares centrais da atuação da empresa, refletindo um compromisso que vai além do simples cumprimento da legislação aplicável.

O diálogo contínuo com as Câmaras Municipais e com as comunidades locais permite compreender preocupações ambientais específicas e desenvolver soluções conjuntas que conciliem desenvolvimento económico e equilíbrio ambiental.

A aicep Global Parques defende que um crescimento sustentável só é possível quando existe equilíbrio entre progresso económico, responsabilidade ambiental e bem-estar social, transformando os parques em exemplos de boas práticas e inovação no território.

## 1. MEDIDAS DE EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Com a implementação das seguintes medidas, algumas já em curso, a aicep Global Parques procurou alcançar, em 2025, um nível superior de eficiência na utilização de recursos, comparativamente ao período de referência de 2019.

Assim, mantiveram-se as metas definidas para 2024 no que diz respeito à redução de consumos, assegurando a continuidade dos esforços para uma gestão mais eficiente e sustentável.



## 1.1 ENERGIAS

### 1.1.1 REDE ELÉTRICA E CONSUMO NOS PARQUES

Em 2025, destaca-se no CNZILS a renovação do certificado energético do edifício. Nos últimos oito anos, o imóvel foi alvo de um conjunto de melhorias orientadas para a eficiência energética, que permitiram uma evolução significativa da sua classificação, passando da classe C para a classe B.

No BlueBiz, a rede elétrica de média tensão continuou a ser gerida através de um plano estruturado de inspeção e manutenção, que incluiu verificações regulares dos pontos de redistribuição, testes trimestrais e ações anuais de manutenção preventiva nos postos de transformação, garantindo elevados níveis de fiabilidade e segurança no fornecimento de energia.

Paralelamente, teve início, no final de 2025, o projeto de reconversão da rede elétrica privada do parque em rede pública, prevendo-se a sua conclusão e a ligação dos clientes, até ao final de 2027. Esta intervenção permitirá às empresas instaladas escolher livremente o seu comercializador de energia, passando a manutenção da rede a ser assegurada pela E-Redes.

No que respeita à iluminação exterior do parque, foi mantido o nível de serviço definido, através de um controlo rigoroso das áreas de estacionamento e da reorganização de zonas de circulação, contribuindo para uma utilização mais eficiente do espaço e para o reforço das condições de segurança.

### 1.1.2 RENOVÁVEIS - PROJETOS E RECONVERSÃO

Na ZILS, no âmbito de projetos de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo, vários contratos de reserva evoluíram para contratos definitivos, associados à expansão da Repsol Polímeros - Projeto Alba. Paralelamente, foram celebrados contratos-promessa e constituídas as servidões necessárias ao desenvolvimento de projetos ligados ao hidrogénio verde e à produção de combustíveis sustentáveis.

Perante o aumento das necessidades de energia elétrica, foram igualmente estabelecidas servidões para linhas de muito alta tensão entre a subestação de Sines e diversas unidades industriais. Em articulação com a E-Redes e com a REN, foram ainda promovidas ações de coordenação destinadas a reforçar a qualidade e a capacidade de distribuição elétrica. Encontra-se também em fase de licenciamento, pela REN, a criação de um anel de distribuição que integrará fibra ótica e redes de gás natural e hidrogénio.



Entre os projetos desenvolvidos na ZILS ao longo de 2025, destacam-se duas iniciativas estruturantes da Galp: o Galp@HVO, dedicado à produção de biocombustíveis avançados a partir de matérias-primas renováveis, e o GalpH2Park, que prevê a instalação de uma unidade de hidrogénio verde, contribuindo para a redução das emissões de CO<sub>2</sub> e para a promoção de fontes de energia mais limpas. Em conjunto, estes investimentos reforçam o posicionamento da ZILS como um polo estratégico de inovação e sustentabilidade, consolidando o seu papel no processo de transição energética e no crescimento económico do país.

Importa ainda referir o investimento na instalação de painéis fotovoltaicos no edifício do Centro de Negócios da ZILS, que permitiu que 74% da energia consumida pelo edifício passe a ser gerada a partir de fontes renováveis.

No que respeita à iluminação da sinalética da ZILS, foram também instalados focos alimentados por painéis fotovoltaicos no *outdoor* e no *monoposte*, aquando da renovação destas estruturas.

### 1.1.3. ADAPTAÇÃO À MOBILIDADE ELÉTRICA

No âmbito da redução do consumo de combustíveis fósseis e da promoção da eficiência energética, a aicep Global Parques iniciou, em 2024, a transição da sua frota para veículos híbridos *plug-in*, recorrendo a um contrato de aluguer operacional.

Em 2025, este esforço foi intensificado com a criação de novas infraestruturas de carregamento elétrico nos parques empresariais, assegurando que os veículos híbridos pudessem operar de forma eficiente e sustentável. Paralelamente, foi aprovada a instalação de pontos de carregamento nos escritórios centrais em Lisboa, reforçando o compromisso da empresa com uma mobilidade mais sustentável e contribuindo para a redução do recurso a combustíveis fósseis.

## 1.2 MATERIAIS



Ao longo de 2025, a aicep Global Parques intensificou as ações de redução do impacto ambiental nas suas operações diárias, focando-se sobretudo na diminuição do consumo de papel e na redução do uso de plástico. Foi incentivada a revisão de arquivos, eliminando documentação desnecessária e destinando-a à campanha Papel por Alimentos, transformando o peso do papel reciclado em donativos alimentares.

Estas iniciativas reforçam o compromisso contínuo da empresa com a sustentabilidade, a economia circular e a reciclagem, promovendo uma cultura organizacional mais consciente e ambientalmente responsável.

## 2. PLANO DE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL DA ZILS (PMA ZILS)

Durante 2025, a ZILS manteve o seu programa de monitorização ambiental, com foco na qualidade do ar e das águas superficiais e subterrâneas, como parte do Plano de Monitorização Ambiental (PMA ZILS).

No que diz respeito à qualidade do ar, os dados foram recolhidos nas Estações Fixas da Rede Nacional de Qualidade do Ar, sob supervisão da CCDR-Alentejo. Foram também analisados filtros de amostragem para determinar a presença de hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAH) e metais como arsénio, cádmio, níquel e chumbo.

A qualidade das águas superficiais foi avaliada na Ribeira de Moinhos, em pontos a montante e jusante das principais instalações industriais, durante os meses de maio e setembro. Paralelamente, a monitorização das águas subterrâneas incluiu a medição diária da temperatura e a recolha de amostras em piezómetros da rede da ZILS.

O funcionamento dos equipamentos de medição do ar, nas estações de Sonega, Monte Velho, Monte Chãos e Santiago do Cacém, assim como a operação dos 16 piezómetros geridos diretamente pela empresa, foi assegurado através de manutenção preventiva e corretiva contínua.

O relatório final relativo às campanhas de 2025 será concluído e divulgado em 2026. O PMA ZILS mantém-se como um instrumento central para a gestão ambiental do parque, apoiando a avaliação do impacto global dos projetos existentes e em desenvolvimento.



### 3. GESTÃO E MANUTENÇÃO POR PARQUES

#### 3.1 ZILS

Ao nível das infraestruturas, manteve-se um conjunto regular de interações com gestores, concessionários e grandes clientes da ZILS, assegurando a coordenação necessária para responder às necessidades atuais e futuras. Estas articulações incidiram, em particular, na monitorização dos consumos e da qualidade do abastecimento de água para uso industrial, bem como nos investimentos destinados ao reforço da capacidade, designadamente a ligação do perímetro de rega de Alqueva, da Barragem do Roxo à estação de bombagem de Ermidas do Sado, concluída em março de 2022, e a nova conduta entre a ETA de Morgavel e Monte Chãos, cuja construção teve início em 2025. Destaca-se ainda a definição de um novo modelo de gestão da água para a região, orientado para uma utilização mais eficiente deste recurso.

No domínio dos transportes, continuou o acompanhamento das necessidades atuais e futuras da ferrovia, no âmbito do projeto Corredor Internacional Sul, e das infraestruturas rodoviárias, incluindo a ligação da A26 à A2, em articulação com a Infraestruturas de Portugal. Foi igualmente considerada a criação de uma nova plataforma rodoferroviária na Raquete Ferroviária de Sines.

No setor energético, prosseguiu a articulação com a E-Redes e com a REN para garantir a qualidade e a capacidade de distribuição de energia elétrica. Encontra-se em fase de licenciamento, pela REN, a criação de um anel de distribuição que integra fibra ótica e redes de gás natural e hidrogénio.

Em paralelo, manteve-se o acompanhamento dos processos urbanísticos e de licenciamento em curso com o Município de Sines e com a CCDR Alentejo, incluindo a revisão do Plano Diretor Municipal e do Plano de Urbanização da ZILS. Foram também acompanhados, em articulação com a APA e o ICNF, os processos ambientais em curso, nomeadamente avaliações de impacto ambiental e medidas de compensação florestal associadas a novos loteamentos.

Em 2025, a ZILS manteve uma forte dinâmica no desenvolvimento de projetos associados à transição energética e digital. Apesar da complexidade contratual e das adaptações verificadas em alguns projetos, registou-se um volume significativo de processos de licenciamento e de desenvolvimento de infraestruturas, essenciais para acolher novas unidades industriais e logísticas.

A gestão das infraestruturas continuou a assegurar elevados padrões de manutenção preventiva e corretiva, abrangendo áreas verdes, vias rodoviárias, passagens hidráulicas, valetas, sumidouros e portais de identificação. As esteiras de oleodutos mantiveram-se sob monitorização permanente, com rondas de vigilância regulares e a realização de exercícios LIVEX e TTX. Em paralelo, iniciou-se o desenvolvimento de um novo modelo operacional que visa centralizar a gestão da segurança e da manutenção a partir de 2026.

A aicep Global Parques manteve ainda uma participação ativa em iniciativas institucionais relevantes, como o COMSINES, a Comunidade Portuária e Logística de Sines e o Fórum de Simplificação de Procedimentos Portuários, reforçando a articulação entre entidades e contribuindo para a competitividade do complexo industrial.

Paralelamente, prosseguiu o desenvolvimento da iniciativa WESHARE e do projeto de criação de uma Comunidade de Energia Renovável (CER) em Sines, com o objetivo de promover a produção e a partilha local de energia renovável entre as empresas instaladas no parque.

No plano da identidade visual, teve início a renovação gráfica da sinalética da ZILS, implementada de forma faseada, com a atualização de suportes exteriores, incluindo *outdoor* e monoposte, reforçando a coerência visual, a legibilidade e a durabilidade estrutural dos equipamentos.



Nova linha gráfica ZILS



### 3.2 BLUEBIZ

Todas as atividades de gestão e manutenção realizadas no Parque tiveram como objetivo assegurar a disponibilidade permanente das infraestruturas e utilidades essenciais ao funcionamento das empresas instaladas, garantindo a continuidade operacional, a segurança e a eficiência dos respetivos processos produtivos.

Esta oferta qualificada, exige a atualização permanente e execução rigorosa do plano de manutenção e numa abordagem sistemática à gestão das infraestruturas, assegurando o seu adequado funcionamento e níveis de operacionalidade. Neste âmbito, foram asseguradas as rotinas regulares de verificação da ETAR e da ETARI, das redes de abastecimento de água doméstica e industrial, dos sistemas de captação de água, da rede elétrica e dos sistemas de segurança e combate a incêndios - SCIE.

Neste sentido, as infraestruturas e os equipamentos de segurança e de combate a incêndios foram alvo de inspeções sistemáticas e de intervenções de manutenção preventiva, incluindo a execução de ensaios funcionais às centrais de deteção de incêndio, aos sistemas de desenfumagem e aos equipamentos de proteção contra descargas atmosféricas, assegurados por entidades certificadas. Em complemento, foram realizadas auditorias e inspeções aos sistemas existentes nas unidades dos clientes, cuja responsabilidade de manutenção é da respetiva competência.

Em paralelo, foi desenvolvido um projeto de reestruturação das centrais de deteção de incêndio no âmbito do Sistema de Combate a Incêndios em Edifícios (SCIE), com o apoio de uma entidade certificada, o qual foi submetido à ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, prevendo-se a implementação das ações corretivas necessárias ao longo de 2026, com vista a assegurar o pleno cumprimento da legislação aplicável.

Adicionalmente, procedeu-se à revisão das Medidas de Autoproteção do Parque, foi realizada formação interna e encontra-se prevista a realização de um simulacro para o início do ano, envolvendo as entidades regionais de proteção civil.

A rede elétrica de média tensão foi gerida através de um plano estruturado de inspeção e manutenção, com verificações regulares dos pontos de redistribuição, realização de testes trimestrais e ações anuais de manutenção preventiva global nos postos de transformação, assegurando elevados níveis de fiabilidade e segurança no fornecimento de energia. Paralelamente, o projeto de reconversão da rede elétrica privada do parque em rede pública teve início no final de 2025, prevendo-se a sua conclusão e a ligação dos clientes no final de 2027. Este projeto permitirá aos clientes a liberdade de escolha do comercializador de energia, passando a manutenção da rede a ser assegurada pela E-Redes.

No que respeita à ETAR e à ETARI, exploradas por entidade especializada, as ações de manutenção programada e os processos de tratamento tiveram como principal objetivo o cumprimento integral da legislação ambiental aplicável. Para esse efeito, foi assegurada a monitorização contínua da qualidade dos efluentes domésticos e industriais provenientes dos diversos ramais do Parque, garantindo o seu adequado tratamento e encaminhamento. Complementarmente, foi implementada a primeira fase do projeto de remodelação destas infraestruturas, com a instalação de novas bombas de sucção de lamas nos decantadores da ETARI e a substituição da respetiva tubagem.

O fornecimento de água potável é assegurado pelos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS). Não obstante, a manutenção da rede interna de abastecimento de água potável do BlueBiz manteve-se como uma prioridade, com o objetivo de garantir a qualidade do fornecimento e minimizar eventuais impactos na atividade dos clientes.

A rede de água industrial foi objeto de acompanhamento contínuo, com a realização de diversas ações de manutenção ao longo do exercício. No âmbito desta infraestrutura, foi igualmente implementado um projeto de renovação, que incluiu intervenções de limpeza na tubagem associada ao furo n.º 2 e a instalação de uma nova bomba submersível, reforçando a fiabilidade e a operacionalidade do sistema.



BlueBiz



Adicionalmente, foram instaladas duas eletrobombas na central de bombagem, bem como um tanque de pressurização, com o objetivo de salvaguardar a continuidade do fornecimento de água industrial aos clientes instalados no Parque. Estas intervenções enquadram-se numa prática contínua de gestão orientada por critérios de sustentabilidade empresarial e responsabilidade ambiental, assente na monitorização e controlo de consumos, na otimização energética dos equipamentos de bombagem e na redução de perdas, contribuindo para a melhoria da eficiência hídrica e para a minimização da pegada ambiental associada à exploração desta infraestrutura.

Relativamente à iluminação exterior do Parque, foi mantido o nível de serviço definido, através de um controlo rigoroso das áreas de estacionamento e da reorganização de zonas de circulação, contribuindo para uma utilização mais eficiente do espaço e para o reforço das condições de segurança.

Prosseguiram as ações de valorização e manutenção das áreas interiores e exteriores do Parque, nomeadamente a conservação das zonas verdes e a atualização da sinalética, contribuindo para a melhoria da imagem institucional e da funcionalidade do espaço empresarial.

No âmbito da melhoria das condições de utilização dos edifícios, foram realizadas intervenções nos espaços de escritórios do edifício 6 do Centro de Escritórios, incluindo a instalação de sistemas de climatização na ala nascente e a colocação de equipamentos de *vending* com vista a melhorar a habitabilidade e os serviços disponibilizados para as empresas instaladas. Foram igualmente executadas ações de melhoria da mobilidade interna, com a reabilitação dos passeios pedonais e a limpeza das vias de circulação.

Com vista ao reforço das condições de segurança, foram implementados novos procedimentos de registo na portaria de acesso ao Parque, instalados sistemas de controlo de acessos no edifício do Centro de Escritórios e desenvolvido um projeto para a instalação de um sistema de videovigilância (CCTV) no perímetro do Parque, na portaria e nas principais vias de circulação com data prevista de implementação em 2026.

Adicionalmente, foram realizadas obras de remodelação nos escritórios da aicep Global Parques em Setúbal, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho dos colaboradores e a qualidade do acolhimento de visitantes. Por último, foram efetuadas intervenções de beneficiação no auditório, visando a melhoria das condições de utilização de um equipamento de uso crescente por parte das empresas instaladas e de entidades externas.

As iniciativas consideradas para a melhoria do impacto visual das áreas interiores e exteriores do Parque através da manutenção contínua das zonas verdes, relvadas e vegetação, bem como a renovação e otimização da sinalética, tiveram continuidade ao longo de 2025, reforçando tanto a imagem cuidada, como a funcionalidade do espaço empresarial.

### 3.3 ALBIZ

Foram asseguradas ações contínuas de manutenção geral, de natureza preventiva e corretiva, essenciais para a preservação da qualidade dos espaços e para a sua permanente adequação às necessidades dos clientes. Neste âmbito, destacam-se as intervenções de conservação dos edifícios, bem como o reforço da manutenção preventiva das infraestruturas e dos sistemas de segurança contra incêndios, nomeadamente através da realização de inspeções e vistorias às centrais de incêndio, carretéis, extintores, grupos de bombagem e sistemas de desenfumagem.

Como reflexo deste esforço contínuo de modernização, deu-se continuidade ao investimento na substituição de portões que apresentavam sinais de degradação decorrentes do prolongado período de utilização. Foram instalados quatro portões segmentados e elétricos no Edifício E do Albiz, com o objetivo de modernizar as infraestruturas, reduzir os custos futuros de manutenção e melhorar as condições de operacionalidade para os clientes que utilizam estes espaços, assegurando maiores níveis de eficiência e segurança no desenvolvimento das suas atividades.

Em 2025, foi realizada uma atualização gráfica da sinalética Albiz, com uma abordagem mais marcante e coerente, reforçando a identidade visual e a fácil identificação do espaço.



Nova sinalética Albiz

Esta intervenção teve como principal objetivo melhorar a comunicação no parque, tornando a orientação mais clara e intuitiva para clientes, visitantes e parceiros, valorizando a imagem global do Albiz.

Está ainda prevista a instalação de um posto de carregamento para veículos elétricos nas proximidades, destinado a apoiar tanto os clientes do parque quanto a comunidade local.



5

DESEMPENHO  
SOCIAL





## 1. IGUALDADE DE GÉNERO

A promoção da Igualdade de Género é um pilar central da política interna da aicep Global Parques. Para consolidar este compromisso, a empresa desenvolve anualmente um Plano de Igualdade, concebido como ferramenta estratégica que integra os princípios de não discriminação e de respeito pelos direitos de todos os trabalhadores na cultura organizacional.

O plano atua em várias áreas essenciais, nomeadamente:

- Apoio à parentalidade;
- Equidade salarial;
- Conciliação entre vida profissional e pessoal;
- Condições de trabalho justas e inclusivas;
- Acesso equitativo ao emprego.

Estas ações visam reduzir desigualdades e fortalecer a integração de todos os trabalhadores, garantindo oportunidades iguais. O Plano de Igualdade atualmente em vigor está disponível para consulta no site da aicep Global Parques.

## 2. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2025, a aicep Global Parques contava com 32 trabalhadores efetivos distribuídos por Lisboa, Sines, Sintra e Setúbal, além de cinco Administradores (dois não executivos), dos quais um integra também o quadro de trabalhadores.

O ano de 2025 manteve a dinâmica de 2024, impulsionada pelo aumento das áreas sob gestão e pelo lançamento de novos projetos. O crescimento das atividades técnicas e comerciais só foi possível graças ao empenho e à dedicação da equipa, que garantiu eficiência operacional e contribuiu para os resultados da empresa.

A empresa apresenta uma estrutura organizacional simples, com hierarquias reduzidas, adaptada à sua dimensão e à gestão integrada dos diferentes projetos e áreas de atuação. Organiza-se de forma matricial, combinando unidades de negócio operacionais (DZILS - Direção

da Zona Industrial e Logística de Sines e DBBA - Direção do Parque Empresarial da Península de Setúbal e do Parque Empresarial de Sintra) com unidades transversais de apoio administrativo, financeiro, jurídico, técnico e comercial (DAFP - Direção Administrativa Financeira e Pessoas, DJ - Direção Jurídica, DN - Direção de Negócio e DT - Direção Técnica).

No topo, a Administração, com cinco membros, incluindo três da Comissão Executiva, coordena a estratégia e supervisiona a empresa. A Direção gere as unidades, assegurando integração e eficiência entre áreas.

Esta estrutura reduzida e multidisciplinar permite flexibilidade e foco nas atividades principais, garantindo suporte centralizado e capacidade de resposta às necessidades da empresa.

### 2.1. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Em 2025, a composição e estrutura do quadro de pessoal da empresa mantiveram-se essencialmente estáveis em relação ao ano anterior, com exceção da antiguidade e da idade média dos trabalhadores, que registaram uma diminuição nos últimos anos devido aos processos de recrutamento realizados.

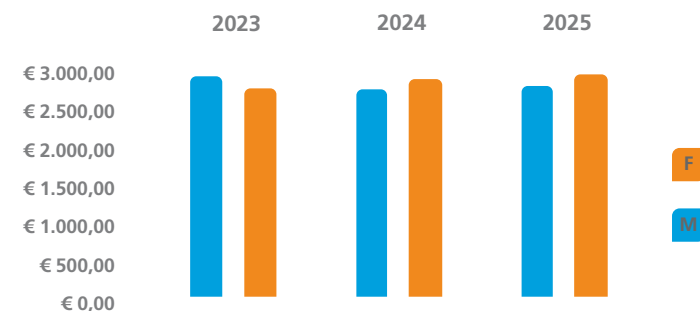


## TOTAL RECURSOS HUMANOS

|                               | 2023      | 2024      | 2025      |
|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| <b>TOTAL RECURSOS HUMANOS</b> | <b>30</b> | <b>31</b> | <b>32</b> |
| <b>Vínculo Efetivo</b>        | <b>30</b> | <b>31</b> | <b>32</b> |
| F                             | 17        | 19        | 20        |
| M                             | 13        | 12        | 12        |
| <b>Vínculo Eventual</b>       | <b>0</b>  | <b>0</b>  | <b>0</b>  |
| F                             | 0         | 0         | 0         |
| M                             | 0         | 0         | 0         |
| <b>Idade Média</b>            | <b>45</b> | <b>47</b> | <b>47</b> |
| F                             | 47        | 49        | 49        |
| M                             | 43        | 46        | 46        |
| <b>Antiguidade Média</b>      | <b>10</b> | <b>11</b> | <b>10</b> |
| F                             | 11        | 12        | 10        |
| M                             | 9         | 10        | 10        |
| <b>Habilitações</b>           | <b>30</b> | <b>31</b> | <b>32</b> |
| Ensino Superior               | 23        | 24        | 26        |
| Ensino Secundário             | 4         | 4         | 3         |
| Ensino Básico                 | 3         | 3         | 3         |

NOTA: Exclui Administração

No plano salarial, o salário base médio mensal evidencia uma distribuição equilibrada entre mulheres e homens, com o valor médio pago a trabalhadoras a registar um acréscimo de 4,82 % face ao atribuído a trabalhadores.



## 2.2. FORMAÇÃO

Na aicep Global Parques, a formação e qualificação dos trabalhadores constitui um pilar essencial da gestão de recursos humanos, promovendo simultaneamente maior produtividade e motivação da equipa.

Em 2025, o Plano de Formação atingiu 74% do previsto, com um aumento significativo do número de ações em comparação com 2024. As iniciativas abrangeram todos os tipos de vínculo laboral, resultando numa média de 40,3 horas de formação por colaborador.

O esforço nesta área continuará em 2026, mantendo o investimento e reforçando o desenvolvimento dos trabalhadores, consolidando a formação como ferramenta central para o desempenho e valorização do capital humano.

|                            | 2023     | 2024     | 2025     |
|----------------------------|----------|----------|----------|
| N.º de pessoas em formação | 31       | 34       | 27       |
| N.º de ações               | 15       | 19       | 35       |
| N.º de horas               | 626      | 1.295    | 1.087    |
| Custo                      | € 11.128 | € 24.813 | € 17.025 |



### 2.3. PROCEDIMENTOS INTERNOS

A aicep Global Parques dispõe de um conjunto de procedimentos destinados a organizar os circuitos e processos administrativos, de recursos humanos, compras, clientes e fornecedores, financeiros e documentais, com o objetivo de assegurar o cumprimento das diretivas de gestão, a adequada autorização das operações e transações e a mitigação de potenciais riscos.

Em 2025, foi considerada necessária a revisão de vários procedimentos de Recursos Humanos em vigor. Neste contexto, procedeu-se à atualização dos procedimentos de Assiduidade, Ausências e Férias, de Carreiras, de Avaliação de Desempenho e de Compensações, garantindo a sua adequação à realidade atual da empresa e o alinhamento com boas práticas e tendências contemporâneas da gestão de pessoas, em estrito cumprimento do enquadramento legal aplicável.

Adicionalmente, foi implementado um novo procedimento que estabelece os princípios orientadores do regime de teletrabalho na empresa, aplicável às funções cuja natureza o permita, com o objetivo de promover a modernização dos modelos de organização do trabalho, reforçar a eficiência operacional e favorecer a conciliação entre a vida profissional e pessoal dos colaboradores.

A estrutura organizacional encontra-se devidamente definida e refletida no organograma da empresa, no qual estão claramente identificadas as funções de cada Unidade, bem como os limites de autoridade e a respetiva delegação de competências.

### 3. RESPONSABILIDADE SOCIAL E CORPORATIVA

A aicep Global Parques reforça a sua aposta na Responsabilidade Social Corporativa, centrando-se no desenvolvimento sustentável das regiões onde operam os parques empresariais sob sua gestão. A ação da empresa foca-se na segurança, proteção e bem-estar das comunidades, no fortalecimento da oferta de recursos humanos locais e na promoção de práticas ambientalmente responsáveis.

A responsabilidade social constitui um valor intrínseco à empresa, refletido na sua cultura e no seu código de conduta, com o objetivo de gerar e apoiar a criação de Valor Sustentável.

Ao longo de 2025, a atuação da aicep Global Parques manteve-se estruturada em três grandes pilares de intervenção:



Em linha com esta estratégia, a aicep Global Parques apoiou diversas iniciativas nas áreas da proteção ambiental, envolvimento comunitário, empreendedorismo e valorização do capital humano, desenvolvidas nas regiões de Sines, Setúbal e Sintra, onde se situam os parques sob sua gestão.

No âmbito da segurança e proteção, a empresa forneceu equipamento de proteção a várias corporações de bombeiros, nomeadamente:

- Associação de Bombeiros Voluntários de Setúbal;
- Bombeiros Voluntários de São Pedro de Sintra;
- Bombeiros Voluntários de Sines;
- Bombeiros Voluntários de Santo André;
- Bombeiros Sapadores de Setúbal.

Relativamente à capacitação e reconhecimento de talento, a aicep Global Parques atribuiu prémios e bolsas de mérito a estudantes de referência:

- Bolsa de Mérito IPS - aicep Global Parques, destinada aos melhores alunos do Instituto Politécnico de Setúbal;



- Bolsa de Mérito ETLA - aicep Global Parques, para os melhores alunos da Escola Tecnológica do Litoral Alentejano.



Entrega de Bolsa de Mérito ETLA - aicep Global Parques 2025

Para além das iniciativas já mencionadas, em 2025 a aicep Global Parques desenvolveu diversas ações complementares:

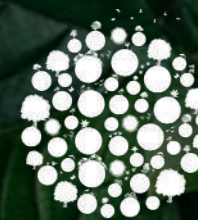
- Foi estabelecido um Protocolo de Colaboração com a Câmara Municipal de Sines, destinado à promoção da educação ambiental na região, com atividades realizadas ao longo do ano, incluindo:
  - Visita ao Centro Ciência Viva do Lousal;
  - Visita de utentes séniores ao Zoo de Lagos;
  - Visita de estudo ao Oceanário de Lisboa, com alunos do ensino básico.
- No âmbito das boas práticas ambientais da empresa, integradas no pilar Ambiente e Eficiência Energética da sua Política de Responsabilidade Social, destaca-se a produção de mel na ZILS, um produto oferecido regularmente aos potenciais investidores interessados em instalar os seus projetos nos parques da aicep Global Parques.
- Ainda sob o pilar Ambiente e Eficiência Energética, a empresa prosseguiu com a gestão sustentável da ZILS, implementando o Plano de Monitorização Ambiental da ZILS (PMAZILS). Este plano prevê a realização regular de análises laboratoriais, bem como o registo contínuo da qualidade do ar e das águas subterrâneas e superficiais.

- Adesão à Campanha “Papel por Alimentos”, tendo sido entregues durante o ano mais de 170 kilos de papel, que revertem em alimentos a serem entregues a instituições apoiadas pelo Banco Alimentar contra a Fome;
- A aicep Global Parques reforçou o seu compromisso com a Sustentabilidade Empresarial ao aderir ao Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal. Esta adesão permite à empresa ser reconhecida pelos seus *stakeholders*, aceder à formação em sustentabilidade com condições especiais e receber conteúdos e atualizações sobre critérios ESG, alinhando as suas práticas com padrões internacionais e promovendo o desenvolvimento sustentável.
- No Natal de 2025, os colaboradores da aicep Global Parques envolveram-se numa iniciativa solidária em apoio à Casa de Proteção e Amparo de Santo António, instituição que acolhe jovens raparigas com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. No âmbito desta ação, foram recolhidas peças de vestuário feminino adequadas à faixa etária das jovens, contribuindo para melhorar o seu dia a dia e oferecer-lhes conforto e dignidade no contexto do acolhimento. A participação dos colaboradores revelou-se muito positiva, refletindo o espírito de solidariedade e a responsabilidade social presente na cultura da empresa. O elevado grau de envolvimento e entusiasmo demonstrado tornou esta iniciativa um êxito, pelo que está já planeada a sua repetição na Páscoa de 2026, reforçando o compromisso contínuo da aicep Global Parques com causas sociais e com a comunidade local.



**20  
25**

**RELATÓRIO  
DE BOAS PRÁTICAS  
NO ÂMBITO  
DA SUSTENTABILIDADE**



aicep Global Parques